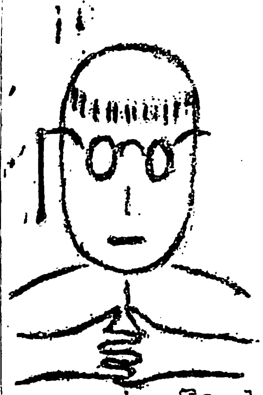
O Satélite

ORGAO DO GRUPO ESPERANTISTA DA
ESCOLA TECNICA DE AGRICULTURA
VIAMAO-R.G.do SUL

REDATOR:s.matte
COLABORADORES:pedro m.silva
carlos correa,nelson ranzolim ivan
silva e antônio fulço

ANO1-Nº3--OUTUBRO-NOVEMBRO-1962



EDITORIAL

Caros leitores,

Eis-nos chegados ao fim de mais um ano;êste 1962 que tantas lembranças deixará em nossa memória,quer no terreno dos estudos,quer em atividades extra-curriculares,no que foi pródigo.

Parece mentira(e no entanto é um fato)que há apenas 3 mêses-em agôsto-a brilhante idéia,qual seja,a criação de um jornalzinho esperantista,tenha sido posta em prática pelo nosso"pioneiro"Sílvio Matte.

A idéia surgiu,os trabalhos começaram e encetamos a ardorosa luta pelo nosso ideal,contra a incompreensão (e incompreensões não faltaram)e a ignorância(e infelizmente ainda há muita).O valor do Esperanto no mundo atual é indiscutível,no entanto houve quem cogitasse o contrário.

Mas felizmente,graças à tenacidade de nosso prezado redator,conseguiu o Esperanto mais um auxílio,de nossa parte,embora pequena,contribuindo para o aumento do patrimônio de cultura que Zamenhof legou ao mundo.

Dignos de serem citados como colaboradores desta nossa iniciativa são ainda os nomes do Prof.Benfica,cujo apôio moral deu-nos ânimo nas horas difíceis,a Sociedade E. Bezerra de Menezes,o jovem M.F.Castro,cuja cooperação foi inestimável e outros,cuja exiguidade de espaço nos impede de citarmos os nomes.

Êste nosso último número dêste ano foi fruto de muitos esforços ,pois a premência de tempo e a proximidade dos exames de muito nos dificultaram sua confecção.E dada a quantidade de trabalho que nos custaria fazermos os números de outubro e novembro separadamente,resolvemos uni-los nêste número duplo,que o leitor tem ora em suas mãos.

Despedimo-nos aqui,desejando um Feliz Natal e um próspero Ano Novo.

P.M.S.

LINGUA UNIVERSAL

Poucos são os que conhecem a história da língua internacional,no entanto ela é quase tão velha quanto a própria história.

Já no antigo império romano vemos o Latim ensaiando êste papel,na Idade Média o francês,atualmente o inglês e futuramente,talvez o russo,o que demonstra a gravidade do problema e a instabilidade de uma língua nacional como língua internacinal.

Através dos tempos,diversos homens dotados de imenso sentido humanitário envidaram o melhor de seus esforços no sentido de criar um instrumento realmente útil à Humanidade:uma língua auxiliar internacional.

Assim vemos uma imensidade de projetos de línguas auxiliares surgir a partir do desaparecimento do latim na longa história da Humanidade.

Sob o título de Língua Universal encontramos na Enciclopédia Internacional um breve relato histórico sôbre a idéia de língua internacional e alguns dos projetos mais famosos surgidos no curso dos tempos,cujo texto transcrevemos quase em sua integra:

"Os inconvenientes que resultam da pluralidade e diversidade dos idiomas,preocuparam os pensadores desde o desaparecimento do latim que era na Idade Média a verdadeira língua universal do mundo civilizado.

Na antiguidade as duas línguas grega e latina representavam o mesmo papel.O problema da língua universal tem tido soluções muito diversas e valores muito desiguais.

Antes de mais nada é preciso pôr de lado todo projeto de unificação absoluta:cada nação tem sua língua que faz parte de seu patrimônio.Uma língua universal não deve ser senão uma língua auxiliar que existe ao lado da indígena para favorecer as relações científicas e comerciais."

Leibnitz concebeu um plano filosófico cuja extrutura seria algébrica e em que o raciocínio se transformava num simples cálculo,projeto quimérico porque impunha ao pensamento fórmulas rígidas e imutáveis.

O sábio alemão Hermann Diels aconselhou o uso do latim,simplificando-lhe a sintaxe e adicionando-lhe os têrmos técnicos.

A idéia de adotar uma língua viva como língua auxiliar fere su-

(continua)

1155

Literatura

Visando divulgar as idéias da juventude esperantista,resolvemos criar esta secção literária,cuja finalidade é oferecer uma oportunidade aos talentos jovens de demonstrar o seu valor e aos veteranos a possibilidade de auxiliar os jovens,divulgando suas idéias.

É nosso pensamento,para o futuro,criar uma coluna de debates literários.

DA OBRA DE CHARLES DICKENS

O caráter predominante na obra de Charles Dickens é o inconformismo.

A miséria revoltava-o.Indignava-se com a indiferença manifestada pelos governantes com relação à classe desfavorecida pela sorte.

Como já se disse,foi o escritor dos pobres e sofredores.Foi crítico,satírico e moralista.Seus livros estão impregnados de um protesto veemente contra o despotismo das classes burguêsas,que galgavam com atos aparentes e vistosos de uma caridade,longe de ser verdadeira,resolver um dos problemas mais cruciantes da época;os mais realistas usam processos mais convincentes:maltratam as crianças ou deixam-nas morrer de fome e frio.

Incentiva-se a dissolução da família ao invés do teabalho para sua consolidação.

Seus personagens revelam-se sofredoros porém fortes.Move-os um profundo recalque contra a"sociedade dos ricos".

Ninguém conheceu e retratou melhor que êle o lado obscuro,o cenário tétrico da sociedade inglêsa do século XIX.

Seu estilo é de uma mordacidade cruel,ferindo indistintamente a todos os responsáveis pela situação do momento.Revela-se romântico goetheniano,em cujas lágrimas banham-se os miseráveis do imundo e criminoso "bas-fond"de Londres.

Ora o sofredor reage;Dickens ataca,num arranco de indignação, derrubando os carrascos opressores e os obstáculos que impedem a felicidade,a que tem direito todo ser humano,dando aos sofredores a vitória final.

Despretencioso,cria o estilo de romance que haveria de imortalizá-lo.

Cidadão urbano,foi um dos escritores mais queridos pelo povo inglês.Mais feliz que a maioria,foi um dos poucos literatos que conheceu a glória ainda em vida.

silvio g. matte

ACONTECE CADA UMA!

"Uma professôra de um curso primário,de Paris,deu a seus alunos como dever escolar,êste assunto:

o gato.

Eis o que escreveu um menino de nove anos;

O gato é um animal que tem duas patas na frente e duas atrás,duas patas do lado direito e duas patas do lado esquerdo.

As patas da frente servem para correr,as de trás servem de freios.

O gato tem um rabo em continuação do corpo e que acaba de repente.

Êle tem pêlos compridos no nariz,duros como fios de arame.É por isto que êle pertence à ordem dos filinos.

De vez em quando o gato tem vontade de ter filhos,e então vira gata."

À margem desta deliciosa composição a professôra escreveu:

"Incrível!Mas é verdade."

(transcrito da revista ANHEMBI-Nº25)

PARA MEDITAR.

A sua irritação não solucionará problema algum.

As suas contrariedades não alteram a natureza das coisas.

Os seus desapontamentos não fazem o trabalho que só o tempo conseguirá realizar.

O seu mau humor não modifica a vida.

A sua dor não impedirá que o sol brilhe amanhã sôbre os bons e os maus.

A sua tristeza não iluminará os caminhos.

O seu desânimo não edificará ninguém.

As suas lagrimas não substituem o suor que você deve verter em seu próprio benefício.

As suas reclamações,ainda mesmo afetivas,jamais acrescentarão uma só grama de simpatia para você.

Não estrague o seu dia.Aprenda com a sabedoria Divina,a descul

NATAL!

Os risos désfilam nas calçadas iluminadas, enchem as lojas, transbordam...

É o natal, é a alegria! Comemora-se o nascimento d'Aquêle que veio ao mundo para salvar a todos, indistintamente, para pregar o perdão, a compreensão e o amor.

No entanto, enquanto na luxuosa residência Haverá nesta noite, um banquete, em que serão servidos os mais finos pratos, e a bebida correrá livremente, em meio a conversas banais e animadas, nos barracos e nos lares humildes, cujos chefes ainda não receberam seus modestos salários, apenas será esta Noite, uma noite como as utras; sem festas, sem alegrias, apenas com a esperança de que amanhã...

Ah! Amanhã! Que dom terá essa palavra, que ao ser mencinada, faz com que se calem todos, e que os olhares se torne mais fitos no horizonte imaginário da vida.

Amanhã! Sim; ontem o pretinho com seus apetrecho de engraxar sapatos pensava que "amanhã", no Natal, êsse Papai Noel talvez se lembrasse dêle.

Sua mãe, curvada sôbre o tanque de roupas (alheias, é claro; de uma senhora rica, sua patroa) não lhe dizia que "todos somos filhos de Deus, que é bom e que manda em Papai Noel? Pois então, êle viria, é certo, amanhã.

Sim, mas êle não veio; hoje é Natal; oh! Mas, que sabe êle não virá "amanhã", já passou o Natal, mas êle pode se atrasar, é claro...

Não, pretinho engraxate! Não, loiro menino que vendes jornais! Não, vocês maninos e meninas que apanham restos de comida pelas latas de lixo! Papai Noel não virá no Natal, nem depois, para vocês. Enquanto houver homens que tudo sacificam para acumularem riquezas, explorando, roubando, enquanto nossos dirigentes não se lembrarem de vocês, vocês continuarão a passar pelas casas ricas, e da janela verão e ouvirão a alegria e a paz que o Natal traz; vocês enxergarão nas vitrinas, os brinquedos que gostariam de receber, mas ficarão nisto.

Apenas Deus, em sua infinita bondade, há de ajudá-los nêste Natal e em outros. Êle sabe como.

FELIZ NATAL, crianças pobres; FELIZ NATAL crianças ricas; a vocês todos que têm e repartem, aos que têm e não dão nada; àquêles que têm pouco e ainda dão: um FELIZ NATAL!

Feliz Natal!

LINGUA... (continuação)

ceptbilidades nacionais.

Estas línguas são fáceis de aprender; a pronúncia e a gramática são extremamente simples.

Os mais importantes projetos, no entanto foram: a Língua Azul de León Bollock, o Volapük do Pe. João Martim Shleyer e o Esperanto de Zamenhof, sendo o último o mais lógico e acessível.

Da Língua Azul nada sabemos; o Volapük era de origem anglo-germânica e seu nome provinha do inglês (world-mundo; speak-falar), foi inventada em 1879 e teve seu apogeu em 1889 sendo suplantada pelo ESPERANTO que foi criado em 1887 e está em pleno desenvolvimento, significando seu nome-"o que espera" e que foi o pseudônimo, a princípio do seu fundador.

Silvio G. Matte

+++++

Na "sociedade", todos nossos pequenos defeitos se tornam vícios por certo contágio que se realiza em toda a grande reunião de homens, pelo mesmo princípio que faz nascer o tifo num grande hospital para onde cada um só levara uma pequena febre inocente. Ponde um homem numa bonita casinha na orla dum vale solitário, com meia dúzia de bons livros: será benévolo, agradável, caridoso para com os visinhos da banda oposta do vale; contemplará, com uma emoção incompreensível, o fumozinho das habitações distantes, o declínio do dia, a neve caindo ou as flôres que entreabrem. Conduzi-o dez semanas a um salão de Paris: tornar-se-á maledicente, duro, altivo, se é o mais forte, baixo se é o mais fraco; pensará até ao fundo da alma o que é moda pensar; ser-lhe-ão precisos dez anos de solidão para lhe restituir a independência e a paz do seu espírito.

Doudan

O JÔGO DE XADRÊZ VISTO POR UM POLICIAL

Se o peão faltar com o respeito à Rainha, pode o Rei, mandá-lo para o xadrez? A prisão, nesse caso, será na Torre? E o Peão para defender-se, deve queixar-se ao Bispo? - E no caso de querer escapar da Torre, pode fugir montado no cavalo? - Se tiver que pagar fiança, terá que dar um "cheque" ao Rei?

Não acham que o Rei dá muita liberdade à Rainha? Ele só anda de casa em casa e ela caminha à vontade...- Para o Rei trocar de lugar com a Torre terá que dançar o "roque"? - Nesse jôgo é proibido jogar armado só porque o Rei detesta a palavra "mate"...

++++++++++++++++++++++++++++++++++++

São permitidas as transcrições quando citada a origem.

Aceitamos colaborações.

XXX